

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E FINANÇAS

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 02 DE 15 DE JANEIRO DE 2025

"CRIA O CARGO DE DIRETOR DO CAC (CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO) E ALTERA O NÍVEL DE VENCIMENTOS DO CARGO DE CHEFE DE GABINETE NA LEI MUNICIPAL Nº 982/2007 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA – MG E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTORIA: Mesa Diretora da Câmara de São Sebastião da Bela Vista - MG

Nomeio relator - Ver. Antônio Aparecido de Godoi

Sala das sessões, 21 de janeiro de 2025.

Vereadora Franciele de Oliveira Gomes Nora Lacerda Presidente

PARECER

Trata-se de Projeto de Lei Complementar de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal que tem como objetivo a criação do cargo de **Diretor do CAC (Centro de Atendimento ao Cidadão)** no quadro de pessoal da Câmara Municipal de São Sebastião da Bela Vista, bem como a alteração do nível de vencimentos do cargo de **Chefe de Gabinete**, ambos previstos na Lei Municipal nº 982/2007.

De acordo com a proposta, o cargo de **Diretor do CAC** será de **livre nomeação** e **exoneração**, com **vencimentos correspondentes ao Nível IV** da tabela salarial vigente, carga horária de **40 horas semanais** e exigência de **ensino médio completo**. Suas atribuições seguirão as disposições da **Resolução 001/2025** da Câmara Municipal.

Além disso, o projeto propõe a **alteração do nível de vencimentos do cargo de Chefe de Gabinete**, que passa do **Nível XII para o Nível VII**, sem modificação nas atribuições já estabelecidas na legislação vigente.

A criação e extinção de cargos públicos, bem como a alteração de sua remuneração, são prerrogativas do Poder Legislativo, desde que respeitados os princípios constitucionais da **legalidade**, **moralidade**, **impessoalidade**, **eficiência e economicidade**, conforme preconizado no artigo 37 da Constituição Federal.

O artigo 48, inciso X, da Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal conferem à Câmara Municipal autonomia para legislar sobre sua estrutura administrativa e quadro de pessoal.

A proposta observa os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), uma vez que a justificativa do projeto menciona que não haverá aumento de despesas para o Legislativo, pois a adequação salarial do Chefe de Gabinete equilibra os impactos da criação do novo cargo.

Neste sentido, a Comissão de Constituição e Justiça manifesta-se favoravelmente à tramitação do Projeto de Lei Complementar do Legislativo 002/2025 por entender que está em conformidade com a Constituição Federal, bem como as leis aplicáveis ao assunto.

É o parecer, salvo melhor juízo do Colendo Plenário.

Sala das sessões, 21 de janeiro de 2025

Ver Antopio Aparecido de Godo Relator

De acordo:

Vereadora Franciele de Oliveira G. N. Lacerda

Presidente

er. Quedes Cunha

Membro